

Histórico da pesquisa preliminar de doadores nacionais para pacientes internacionais

Arrais P. S. N.; Tavares N.S.; Vidmontiene, D. A.; Almada, A. J.; Bouzas, L. F. S.

Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME)

Palavras chave: Resultados, Estratégia, Crescimento, Automatização

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo demonstrar o aumento das pesquisas preliminares solicitadas pelos Registros internacionais de 2010 a 2016, na qual são enviadas listas com os possíveis doadores disponíveis em nossa base de dados, com potencial compatibilidade com os pacientes internacionais que necessitam de um transplante de medula óssea.

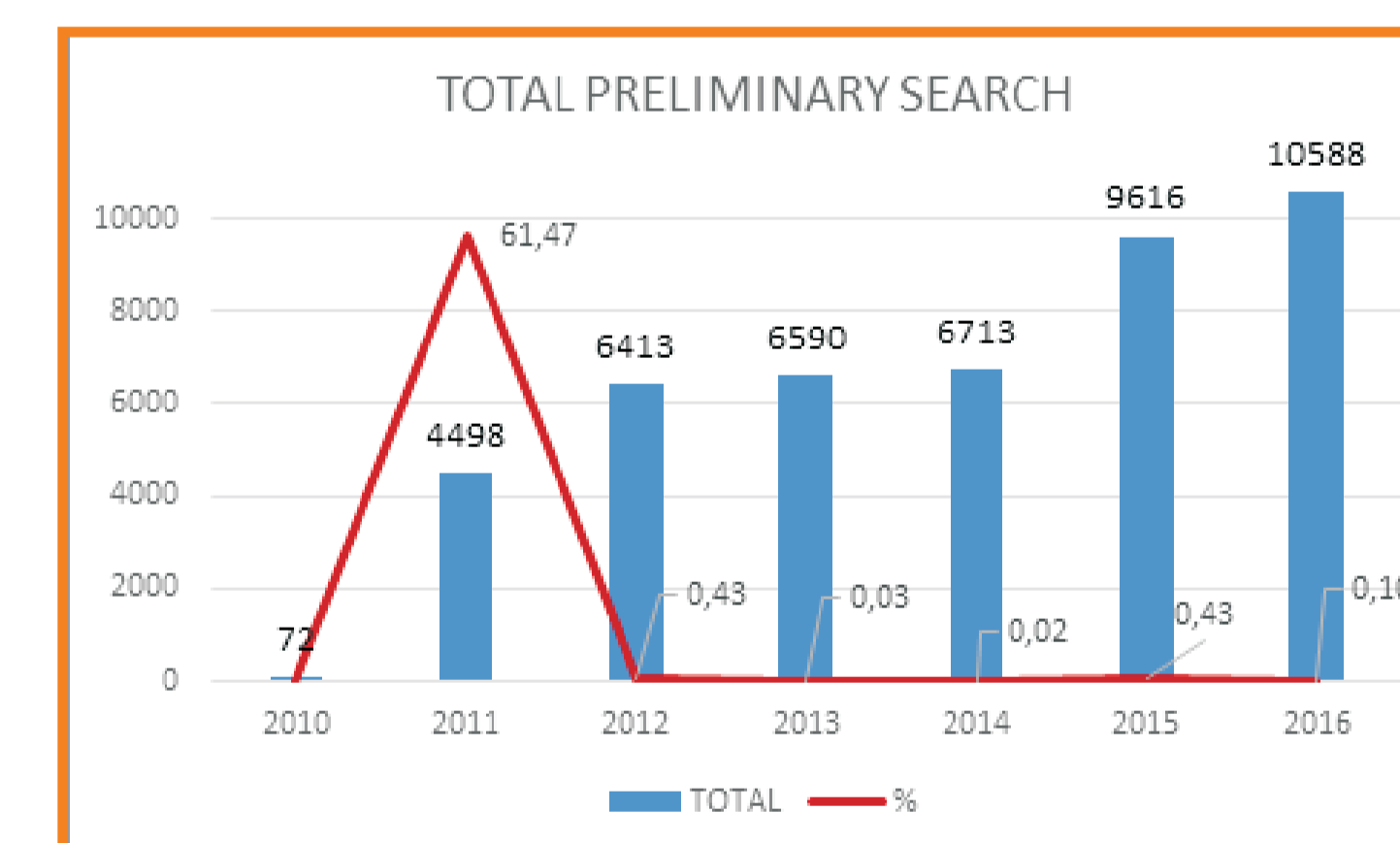
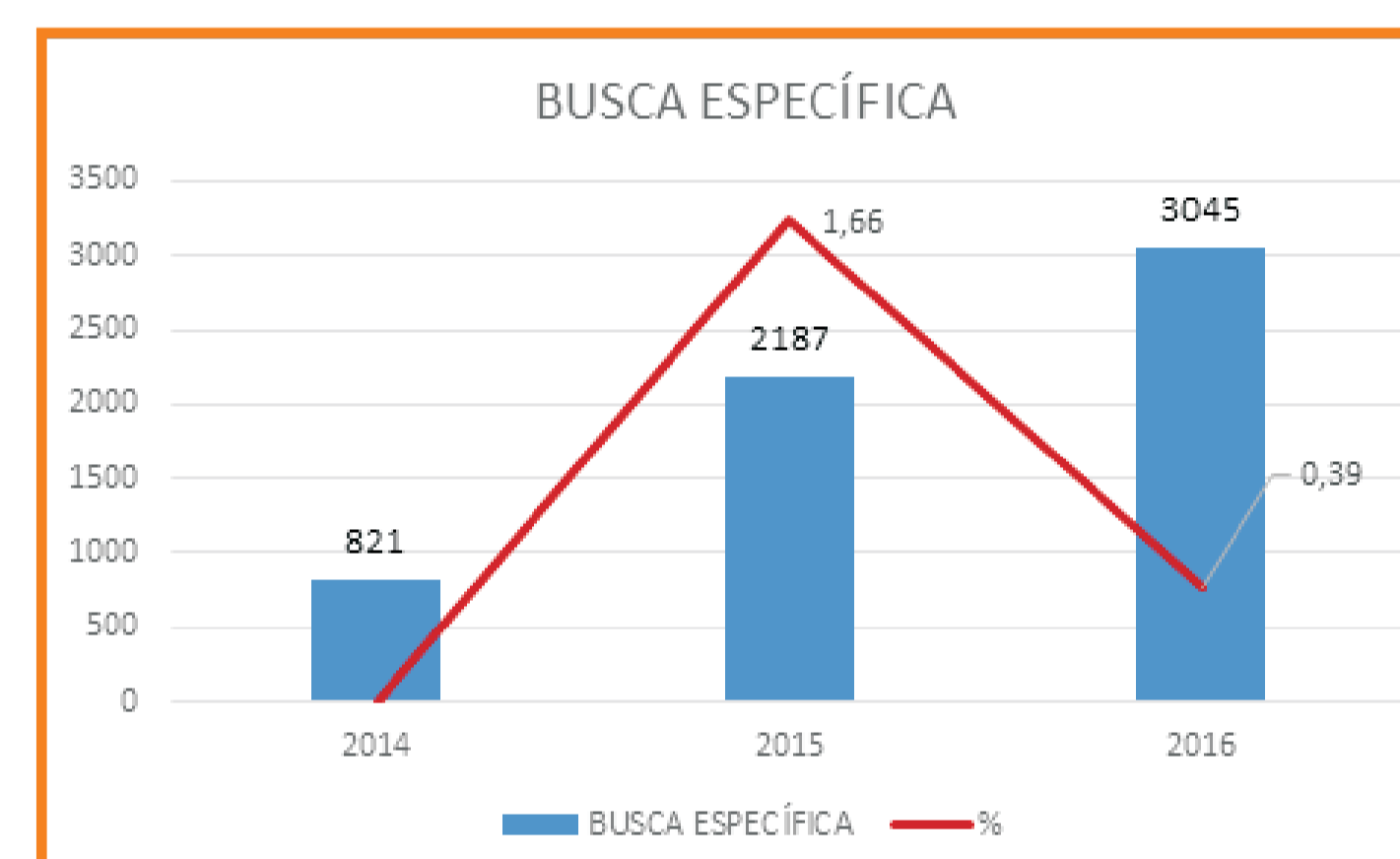
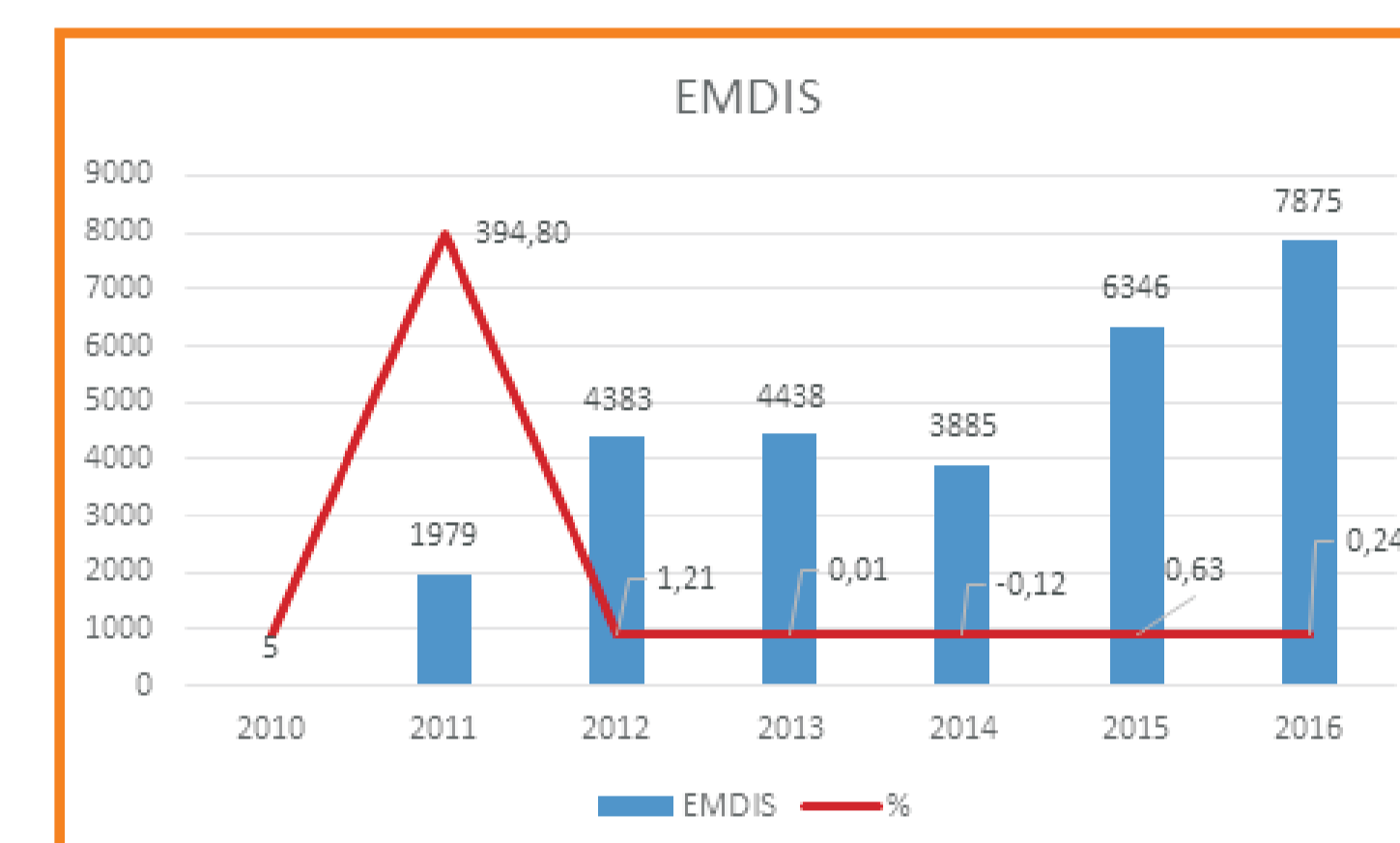
MATERIAL E MÉTODO

O levantamento de dados das pesquisas preliminares foi realizado através do sistema de gerenciamento do REDOME, o SISMATCH, no período proposto. A pesquisa preliminar ocorre de 3 formas: manual, busca específica por tipagem de HLA e totalmente automática. A manual é realizada através de recebimento de e-mail de Registro Internacional, solicitando a lista com os possíveis doadores para determinado paciente. As informações como nome e a tipagem do paciente são inseridas no sistema do REDOME e o mesmo gera um arquivo com os possíveis doadores compatíveis. Na busca específica por tipagem de HLA, o Registro internacional nos envia por e-mail a tipagem de determinados doadores, solicitando que as informações dos mesmos sejam enviadas através do sistema EMDIS (*European Marrow Donor Information System*), ou seja, o processo é parcialmente automatizado. A pesquisa realizada de forma automática, através do sistema de comunicação entre os Registros internacionais, o EMDIS, teve sua implantação em 2010, mas somente em 2011 iniciou regularmente.

RESULTADOS

Em 2010, a quantidade de pesquisas manuais foi de 67, em 2011 foi de 2519, em 2012, queda de 19%, com realização de 2030 pesquisas, pois novas conexões automatizadas, através do sistema EMDIS, foram iniciadas e de 2013 até 2016 realizamos em média 2740 pesquisas por ano. A busca por tipagem HLA, ou seja, parcialmente automática, se iniciou em 2014 com 821 pedidos, em 2015 teve um aumento de 170% ou 2187 pesquisas e em 2016 novo crescimento, agora de 39% em relação ao ano anterior, perfazendo 3045 pedidos. A busca automática atingiu 1979 pesquisas realizadas no ano, em 2013 obtivemos um aumento de 121%, realizando 4393 pesquisas e o número se manteve no ano seguinte. Em 2014, houve uma queda de 12%, com 3885 pesquisas e em 2015 um aumento de 63%, chegando a 6346 com a abertura de novas conexões com outros países. No último ano, outro aumento no valor de 24%, chegando a um total de 7875 solicitações atendidas. Se somarmos todas as formas de pesquisas, iniciamos no ano de 2010 com 72 solicitações de pesquisa preliminar e chegamos ao quantitativo de 10588 solicitações somente no ano de 2016.

Atualmente 83% das pesquisas preliminares estão funcionando dentro desse processo automático e somente 17% de forma manual.



CONCLUSÃO

Através desse estudo concluímos que ao longo dos anos a pesquisa automática via EMDIS obteve um grande crescimento, como consequência da abertura de novas conexões com outros grandes Registros Internacionais que utilizam este sistema de comunicação e da atuação crescente do REDOME no cenário internacional. Percebemos também que o número de solicitações manuais permanece alto pelo fato de alguns Registros não utilizarem o EMDIS ou não possuírem conexão com o REDOME. Sabemos que ainda existem outros países que podem fazer essa conexão e quanto mais o processo de pesquisa preliminar for automatizado mais tempo teremos para trabalhar estrategicamente e menos operacionalmente.